A fotobiomodulação no tratamento da queilite angular em pacientes internados na UTI

Autor(res)

Paulo Fabrício Oliveira Ramos
Driene Goes Ramalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Resumo

A Queilite Angular corresponde a uma condição inflamatória crônica epitelial que acomete a região da comissura labial, frequentemente associada a infecções fúngicas e bacterianas oportunistas que se desenvolvem na presença de um meio úmido, como a saliva, em decorrência de um possível comprometimento imunológico e deficiências nutricionais. Em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) essa condição é muito comum, sobretudo em decorrência do uso da ventilação mecânica, desidratação, estado debilitado dos pacientes que se submetem ao uso prolongado de antibióticos, e que, principalmente, acometem pessoas de idade avançada. Essas situações favorecem o aparecimento dessas fissuras dolorosas que impactam na qualidade de vida desses pacientes. A fotobiomodulação (FBM), também conhecida como laser terapia de baixa intensidade, tem sido estudada como uma alternativa terapêutica por promover efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e reparadores teciduais. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da fotobiomodulação no tratamento da queilite angular em pacientes internados na UTI, considerando parâmetros clínicos de cicatrização, alívio da dor e tempo de recuperação das lesões. Estudos recentes apontam que a fotobiomodulação atua estimulando a atividade mitocondrial e aumentando a síntese de ATP, favorecendo a regeneração epitelial e o controle do processo inflamatório. Pesquisas realizadas em pacientes críticos demonstram melhora significativa das lesões orofaciais tratadas com laser de baixa potência, especialmente com comprimentos de onda entre 630 e 660 nm. A aplicação da FBM também tem mostrado redução da dor e aceleração da reepitelização sem efeitos adversos relevantes. Apesar disso, ainda há escassez de estudos clínicos controlados específicos sobre o uso da fotobiomodulação na queilite angular em pacientes de UTI. A fotobiomodulação surge como uma alternativa promissora e segura para o manejo da queilite angular em pacientes internados na UTI, promovendo cicatrização mais rápida e melhora do conforto local. Entretanto, são necessários novos estudos clínicos com amostras maiores e protocolos padronizados para consolidar sua eficácia e estabelecer diretrizes terapêuticas específicas para essa população.